

REAÇÃO DOS PAIS FRENTE À HIPÓTESE DE TER UM FILHO (A) COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Edital 03 de 10 de fevereiro de 2009

Janete Judite De Conti (netedeconti@yahoo.com.br)

Orientadora: Daniela Pereira Gonzalez (dgonzalez@urisan.tche.br)

INTRODUÇÃO

O foco central da pesquisa foi verificar a reação que os pais tiveram quando descobriram que o filho (a) seria portador de deficiência auditiva.

Quando um bebê é desejado, os pais iniciam o processo de idealização e, o filho que não corresponde a estas expectativas, passa a não fazer parte da idealização esperada pelos genitores. É necessário então, que neste momento os pais aprendam a lidar não mais com o bebê imaginário, mas sim com o bebê real. Sabe-se que a relação da mãe com o bebê existe desde antes da gravidez, nas fantasias da mulher (Lebovici, 1987).

OBJETIVO GERAL

Verificar a reação que os pais tiveram quando descobriram que o filho (a) seria portador de deficiência auditiva.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Compreender como foi a mobilização da família para propiciar o desenvolvimento desse filho (a) com deficiência auditiva.
- Investigar como ocorreu a chegada da criança na família, sendo esta portadora de deficiência auditiva.
- Analisar os sentimentos atuais dos pais com relação ao filho portador de deficiência auditiva.
- Investigar as expectativas dos pais com relação ao futuro do filho portador de deficiência auditiva.

METODOLOGIA

- Pesquisa: Qualitativa
- Delineamento: Estudo de caso.
- Sujeitos: quatro mães de crianças entre quatro a dez anos de idade, portadoras de deficiência auditiva residentes na cidade de Santo Ângelo, RS.
- Instrumento: entrevista semi estruturada.
- Análise dos dados: análise de conteúdo.

RESULTADOS

- * Descoberta da deficiência auditiva X Reação Parental: descoberta da deficiência após um ano de idade.
- * Mudanças no contexto familiar: negação de um dos sujeitos.
- * Desenvolvimento da criança portadora de deficiência auditiva: atraso significativo para dois dos sujeitos, tanto cognitivo quanto fisicamente.
- * Comunicação com o filho: através da libras, gestos ou fala. estímulo dos pais, em alguns casos.
- * Expectativas dos pais com relação ao futuro do filho portador de deficiência auditiva: desejos e anseios semelhantes. futuro com bom desenvolvimento pessoal e profissional, apesar da deficiência auditiva. união dos membros da família.

CONCLUSÃO

- * **Os objetivos da pesquisa foram alcançados.**
- * **Mães: sentimentos e vivências semelhantes**

partilhado por todas.

- * Os sentimentos atuais e futuros dos pais com relação aos filhos não se alteram. buscam apoiá-los e incentivá-los.
- *As aprendizagens construídas no que diz respeito às famílias com portadores de deficiência auditiva.

REFERÊNCIAS

LEBOVICI, S. *A mãe, o bebê e o psicanalista*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.